

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA PEDIÁTRICA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

YAMAGUCHI; Luísa Maki Ribeiro ¹, **JODAR; Vivian Vilatoro** ², **SILVA; Karoline Barbosa da** ³, **KYOSEN; Sandra Obikawa** ⁴

RESUMO

Introdução: O uso do canabidiol na faixa etária pediátrica está indicado para os casos de epilepsia que não respondem ao tratamento com medicamentos convencionalmente liberados em doses terapêuticas. O canabidiol consegue reduzir a ativação das células da glia, que são ativadas como uma forma de resposta das crises, e assim diminuir a lesão cerebral e a inflamação, sendo benéfico. As crises epilêpticas são caracterizadas por serem eventos transitórios, paroxísticos e involuntários provocadas por uma atividade neuronal excessiva e em sincronia no tecido cerebral, ocorrendo, no mínimo, duas crises em um intervalo superior a 24 horas. **Objetivo:** Analisar a literatura acerca da eficácia do uso de canabinóides como tratamento alternativo para crianças e adolescentes com epilepsia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática. Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados: MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores e operadores booleanos "Cannabinoids" AND "Pediatrics" AND "Epilepsy", publicados entre 2015 e 2021. O estudo foi direcionado a partir de uma pergunta norteadora: "Quais as evidências científicas sobre a eficácia dos canabinóides para o tratamento alternativo da epilepsia?". **Resultados:** Foram encontrados 141 artigos na base de dados MEDLINE. Após excluir artigos de revisão, editoriais, artigos que fugiam do tema, restaram apenas seis artigos originais, incluídos e lidos na íntegra. Já na base de dados LILACS, a busca não obteve resultados. A maior parte dos estudos foi feita com pacientes diagnosticados com epilepsia de difícil controle como na Síndrome de Dravet e Transtorno de Deficiência de CDKL5, pois geralmente possuem maior resistência aos tratamentos tradicionais. Foram utilizadas diferentes formas do canabidiol, dentre elas: solução oral de canabidiol, canabidiol altamente purificado incorporado em grânulos de matriz de gelatina sem costura (PTL-101) e extrato de planta de cannabis produzido por Tilray (TIL-TC150). Entre os artigos incluídos, 4 provaram a eficácia do canabidiol em reduzir as crises em pacientes epilêpticos principalmente nos resistentes ao tratamento. Um provou que o uso de cannabis só é eficaz se administrado no início da doença e outro relatou que o uso de preparados de cannabis, sendo o mais comum o canabidiol, não reduziu a frequência das crises e nem o número de antiepilêpticos. Para essa análise, comparou-se a frequência de crises convulsivas e sua intensidade no tratamento com canabidiol e no tratamento farmacológico habitual. **Conclusão:** O canabidiol mostrou-se eficaz em reduzir a quantidade e a intensidade das crises epilêpticas em pacientes pediátricos, podendo ser utilizado como tratamento alternativo para pessoas com síndromes

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo., luisamaki@uni9.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo., vivian.vvj@uni9.edu.br

³ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo., karoline.barbosa@uni9.edu.br

⁴ Pediatra e Médica Geneticista - Docente do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo., sandra.kyosen@uni9.pro.br

epilépticas que são mais resistentes aos tratamentos padrões. Ele não pode ser utilizado como medicamento de primeira escolha e seu uso deve ser restrito, sendo necessário mais estudos para comprovar a sua segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Canabinóides, Epilepsia, Pediatria

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo., luisamaki@uni9.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo., vivian.vvj@uni9.edu.br

³ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo., karoline.barbosa@uni9.edu.br

⁴ Pediatra e Médica Geneticista - Docente do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo., sandra.kyosen@uni9.pro.br